

O TRABALHO COM SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: A PRODUÇÃO DO GÊNERO BIOGRAFIA

Joseane de Souza Oliveira; Sandra Maria Araújo Dias.

Universidade Federal Rural do Semi-Árido; joseane.souza@outlook.sandra.dias@ufersa.edu.br

Resumo: No contexto brasileiro, o Estágio Supervisionado (ES) é um componente curricular obrigatório nos cursos de licenciatura, que busca proporcionar aos graduandos uma experiência real da profissão na qual ele atuará futuramente. O ES é um espaço por excelência de (auto) reflexão sobre a prática docente, que permite aprofundar e/ou ampliar os conhecimentos sobre o processo de ensino-aprendizagem. Considerando a experiência no período de observação de aula do ES no semestre de 2016.1 em uma escola estadual no interior do Rio Grande do Norte (RN), a pesquisadora (autora deste estudo), verificou que a produção textual é uma habilidade pouco explorada e, às vezes, negligenciada nas aulas de língua inglesa. Visando sanar esta lacuna e pautando-se nas orientações didáticas dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Línguas Estrangeiras, doravante PCN-LE (BRASIL, 1998), o presente estudo tem como objetivo apresentar uma proposta de produção do gênero biografia implementada no período do ES em língua inglesa. Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa-ação, de natureza qualitativa, realizada em uma turma do 6º ano do ensino fundamental II de uma escola estadual em Caraúbas/RN. A proposta de produção do gênero biografia foi realizada pela autora deste estudo em 8 encontros, por meio da elaboração e aplicação de uma Sequência Didática (SD), seguindo as orientações dos documentos oficiais e os conteúdos abordados no livro didático adotado na escola. Com relação à utilização da SD, os resultados demonstram que esta favorece a articulação dos conteúdos a serem trabalhados nas aulas de inglês e do gênero a ser desenvolvido. Além disso, a SD possibilita que o ensino de língua se alinhe a proposta dos PCN-LE, no qual a língua é compreendida como uma prática social. Portanto, a SD configura-se como uma orientação didática viável para atender a necessidade e importância do ensino de produção de gêneros (orais e/ou escritos) nas aulas de língua estrangeira. Já o ES constitui-se como um espaço de interação entre a universidade e a escola, que favorece a consolidação da parceria destas instituições de ensino e, conseqüentemente, promove a (re) construção da identidade profissional.

Palavras-chave: Estágio, gênero biografia, Sequência Didática.

INTRODUÇÃO

O ensino da escrita em língua estrangeira, é uma tarefa árdua e que requer bastante tempo e dedicação do aluno e principalmente do professor. De todo modo, o ensino da produção escrita tanto na língua materna como na língua estrangeira é essencial para que o aluno seja capaz de desenvolver a sua proficiência linguística. Porém, conforme notado no estágio supervisionado, essa habilidade é pouco explorada e as vezes chega a ser negligenciada das aulas, e como consequência, acaba impactado de forma negativa no aprendizado do aluno.

A partir das observações e experiências obtidas ao longo do estágio supervisionado, percebemos a existência de uma lacuna no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa com relação a produção de textos escritos. Notou-se que essa habilidade, é pouco explorada em sala de aula e, geralmente, não se alinham às orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (PCN-LE). Buscando preencher essa lacuna, este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de produção do gênero biografia implementada no período do ES em língua inglesa.

A escolha do gênero de texto proposto foi motivada pelos seguintes fatores: a) é um gênero de fácil acesso e conhecido; b) o livro didático adotado pela escola apresenta uma unidade com conteúdos que favorecem a produção de uma biografia e atividades com esse gênero de texto.

Deste modo, esta pesquisa¹ apresentará um relato de experiência da elaboração do gênero de texto biografia, produzido através de uma sequência didática realizada por uma turma de 7º ano do ensino fundamental II, do turno vespertino, em uma escola pública da rede estadual do Rio Grande do Norte, e será aplicado por uma professora iniciante de língua inglesa de uma Universidade pública do estado citado acima.

Este trabalho pretende exibir os conceitos necessários utilizados para o desenvolvimento desta pesquisa. Assim sendo, discorreremos sobre: O Estágio Supervisionado na formação docente; compreensão e produção escrita nas aulas de inglês de acordo com o que apontam os Parâmetros Curriculares Nacionais, além de uma proposta sobre Sequência Didática, o gênero textual biografia, e por último, a apresentação da sequência didática, e as considerações desta acerca do alcance ou não dos objetivos propostos.

O Estágio Supervisionado na formação docente

¹ Pesquisa vinculada ao Grupo de Estudos em Letramentos, Identidade e Formação Docente (GELF/UFERSA/CNPq) e na pesquisa de Iniciação Científica da autora deste estudo.

O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório, oferecido durante o período de formação acadêmica do estagiário, nos cursos de licenciaturas (LIMA, 2001). É o momento de muitas reflexões sobre o sentido da profissão, sobre o que é ser e como ser professor, e a realidade da escola que possuímos. Essas reflexões buscam “[...] contribuir na formação de professores críticos-reflexivos, competentes, comprometidos e cientes da sua função social” (op.cit., 2001, p. 16).

Além de proporcionar aos estagiários inúmeras reflexões sobre a profissão, segundo Pimenta e Lima (2008, p. 36), o estágio reduz-se então a observar os professores em aula e imitar esses modelos, sem proceder uma análise crítica fundamentada teoricamente e legitimada na realidade social em que ela se processa.

Pimenta e Gonçalves (1990) consideram que o estágio tem como finalidade aproximar o aluno da realidade na qual atuará. Portanto, o mesmo, constitui-se como um campo de conhecimentos que consolida a teoria e a prática, propiciando aos estagiários uma experiência real dentro do ambiente escolar, da profissão ainda não exercida, permitindo um contato mais aproximado com os fatores positivos e negativos que influenciam a vida do professor no dia-a-dia de sala de aula.

O referido estágio organiza-se em dois momentos fundamentais: observação e regência de aulas. O primeiro refere-se ao momento em que os estagiários observam as aulas do professor supervisor da escola. O segundo momento é o de regência, no qual o estagiário prepara atividades e ministra aulas. Portanto, esses dois momentos além de serem obrigatórios no referido componente curricular, são também fundamentais para o estagiário, pois contribui significativamente para construção da identidade profissional.

Produção escrita nas aulas de inglês

As habilidades de compreensão escrita (leitura) e produção escrita são intrínsecas no desenvolvimento do ensino-aprendizagem de língua estrangeira na sala de aula. Existem diversas maneiras de trabalhar com textos para desenvolver essas habilidades. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (doravante, PCN) o professor deve trabalhar textos em sala de aula a partir dos gêneros de textos orais e/ou escritos. Além disso, é necessário que durante o processo de aprendizagem de língua estrangeira, o professor seja capaz de possibilitar aos alunos a capacidade de aprender através dos mais diversos temas para que haja uma interação colaborativa dentro da sala de aula.

Os PCN (BRASIL, 1998, p. 92) apontam que para o ensino da leitura “[...] é necessário que o professor escolha o texto a ser usado para, a seguir, estabelecer um propósito para a leitura (o que pode ser feito em conjunto com a classe)”. Ou seja, quando um texto é escolhido para ser trabalhado na sala de aula, antes de iniciar a leitura desse texto, é necessário que seja estabelecido pelo professor um propósito, para que o aluno crie suas expectativas em relação ao texto, consiga compreendê-lo, identificar sua ideia principal e ser capaz de completar o que atividade solicita.

Já para o ensino da escrita, os PCN propõem que “[...] não convém solicitar que um aluno produza um texto escrito em Língua Estrangeira sem o prévio conhecimento do seu processo de produção/circulação” (op.cit., p.101-102). O processo de escrita poderá fracassar se o aluno não tiver conhecimentos prévios sobre o assunto trabalhado, de certo modo torna-se inútil trabalhar algo que não está de acordo com a realidade deles. Por isso, é importante que o professor forneça todas as informações necessárias para a construção de um gênero de texto em sala de aula.

Os gêneros de texto são referências no processo de ensino-aprendizagem dos indivíduos. De acordo com Schneuwly e Dolz (2010, p. 64) os gêneros são “[...] um megainstrumento que fornece um suporte para a atividade, nas situações de comunicação, e uma referência para os aprendizes”. Ou seja, os gêneros funcionam como uma espécie de alicerce para a construção de atividades, além de possibilitar a comunicação dentro da sala de aula, os mesmos ainda são responsáveis por promoverem a aprendizagem dos alunos de forma significativa. Entendemos então que, esse tipo de ferramenta é indispensável para qualquer trabalho que venha a ser desenvolvido por professores juntamente com seus alunos dentro da sala de aula, surtindo efeitos vantajosos para ambos.

A proposta da SD e o gênero biografia

Atualmente, tem sido muito comum ao professor recorrer ao uso de Sequências Didáticas (doravante, SD) quando pretende trabalhar ou desenvolver algum tipo de gênero de texto juntamente com os alunos. Para Dolz et al. (2010), a SD é uma proposta de material didático que se caracteriza por facultar o desenvolvimento de trabalhos didáticos permeados pelos gêneros de textos orais e/ou escritos em língua materna, portanto uma orientação viável para atender tal necessidade no ensino de língua estrangeira.

O objetivo da SD é ajudar ao aluno a gerenciar um gênero textual de modo adequado, seja ele oral e/ou escrito para que possa escrever ou falar de forma correta em uma determinada ocasião, além de contribuir para o ensino-aprendizagem tanto dos professores quanto dos alunos na língua estrangeira estudada em sala de aula.

Com base em Dolz et al. (2010), a sequência estrutura-se em quatro componentes essenciais para a sua produção: Apresentação da situação; essa primeira fase deve ser muito bem explicada e detalhada, pois é o momento em que o professor mostra o objetivo do projeto ao aluno. Depois, temos a produção inicial, onde o aluno produz sozinho o primeiro texto oral ou escrito, de acordo com o gênero de texto que foi selecionado. Em seguida, vem a etapa dos Módulos. Nessa fase, é o momento de trabalhar os problemas que o aluno enfrentou na sua primeira produção e ajudá-los a superar os erros cometidos. A quantidade de módulos vai ser determinada pelo professor a partir do perfil da turma. E por último, temos a produção final, aqui os alunos põe em prática tudo aquilo que produziram separadamente nos módulos. Ainda nesta fase, o professor também pode fazer uma avaliação do que foi desenvolvido durante toda a sequência didática e verificar se o objetivo estabelecido desde a apresentação da situação, foi atingido ou não.

Na figura abaixo temos a reprodução exata de um modelo de SD proposto por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2010):

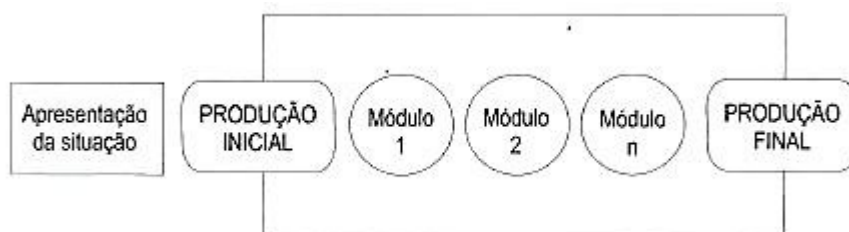


Figura 01: reprodução do modelo de SD (DOLZ, NOVERRAZ e SCHNEUWLY, 2010)

Diariamente, as pessoas fazem uso frequente dos gêneros para atender às suas mais variadas necessidades de comunicação no contexto ao qual está inserido. Segundo Bakhtin (1984), os gêneros podem ser considerados como instrumentos que fundam a possibilidade de comunicação. Entendemos, então, que, a partir do uso do gênero, será estabelecido uma comunicação entre os indivíduos de uma determinada comunidade.

Os gêneros de texto são referências no processo de ensino-aprendizagem, tanto da oralidade quanto da escrita. Os PCNs propõem que, os professores trabalhem textos em sala de aula através dos gêneros orais ou escritos. Sabemos que o professor, no ambiente escolar, faz uso constante de gêneros de texto para desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos alunos.

Concordamos com Schneuwly e Dolz (2010, p. 64) que os gêneros são “[...] um megainstrumento que fornece um suporte para a atividade, nas situações de comunicação, e uma referência para os aprendizes”. Observa-se que, os gêneros circulam no ambiente escolar tanto

como uma espécie de alicerce tanto para a construção de atividades, como para possibilitar a comunicação dos aprendizes. Além disso, auxilia e guia os professores para que o ensino das habilidades linguísticas seja produtivo.

O presente estudo desenvolveu uma SD em uma turma de 7º ano do ensino fundamental II, com o propósito de produzir o gênero de texto biografia. Segundo o dicionário Aurélio (2017) uma biografia é a “descrição ou história da vida de uma pessoa”. Ou seja, este gênero nada mais é do que, um relato escrito, onde o autor descreve os fatos que aconteceram na vida de alguém.

O gênero de texto mencionado anteriormente, tem como finalidade narrar informações sobre a vida de alguma pessoa. Sabemos que esse gênero é de fácil acesso, além de ser bastante conhecido pela maioria das pessoas, por isso, acreditamos que os estudantes já devem ter algum conhecimento prévio a respeito do referido gênero.

Segundo Carino (1999, p. 154), a produção de uma biografia pretende “ [...] descrever a trajetória única de um ser único, original e irrepetível; é traçar-lhe a identidade refletida em atos e palavras; é cunhar-lhe a vida pelo testemunho e outrem; é interpretá-lo, reconstruí-lo, quase revivê-lo”. Por isso, acreditamos que trabalhar com esse gênero textual na sala de aula é vantajoso, pois oferece a oportunidade de expandir horizontes e conhecer novas formas de vida e de culturas diferentes, além de proporcionar aos alunos um contato maior com a leitura, contribuindo para o desenvolvimento da escrita.

CONTEXTO DA PESQUISA

Esta pesquisa foi elaborada por uma professora iniciante do curso de Letras-Inglês da Universidade federal Rural do Semi-Árido, enquanto cursava a disciplina de Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II. O estágio teve início no dia 21 de março e termino no dia 09 de maio de 2017, e realizou-se em uma turma do 7º ano² do Ensino Fundamental II de uma escola da rede pública localizada no interior do Rio Grande do Norte.

A professora iniciante conduziu os alunos no desenvolvimento de gênero de texto biografia, por meio de uma sequência didática, no período de 21 de março a 09 de maio de 2017. A escolha do gênero foi motivada por dois motivos: a facilidade de acesso a biografia e a indicação desse gênero em várias atividades do Livro Didático adotado na escola. O livro didático adotado pela escola apresenta uma unidade com conteúdos que favorecem a produção de uma biografia e atividades

² No resumo deste presente artigo, foi dito que o estágio se realizou em uma turma de 6ºano. Esse fato se deu porque a professora iniciante acreditava que ficaria com está turma. Mas, por motivos maiores foi necessário remanejá-la para a turma do 7º ano antes no início da pesquisa.

com esse gênero de texto. O referido gênero foi desenvolvido semanalmente nas aulas de inglês, totalizando dezesseis aulas, com duração de 50 minutos cada uma.

Os alunos desenvolveram produções escritas em língua inglesa sobre o gênero de texto biografia. Neste estudo, em virtude da extensão do texto, apresentamos uma breve discussão sobre a produção inicial e produção final. A produção inicial foi produzida por dezesseis alunos, e a produção final foi elaborada e apresentada por apenas quinze alunos. Vale ressaltar que, ao longo do desenvolvimento das produções enquanto alguns alunos preferiram manter o mesmo tema, outros alunos mudaram o tema, ou seja o tema da produção inicial foi diferente do tema da produção final.

Os conteúdos trabalhados em cada módulo durante as aulas contribuíram para a produção do gênero de texto, como prevê a SD. Desse modo, além do gênero biografia, nas aulas dos dias 04 e 11 de abril, que correspondem aos módulos I e II, foram trabalhados o *Past Simple* e *Past Continuous*. Já nas aulas dos dias 18 e 25 de abril, que se referem aos módulos III e IV, foram trabalhados o *Past Continuous*.

ANALISANDO O GÊNERO BIOGRAFIA

Tomando como base os textos produzidos pelos alunos, a seguir, apresentaremos uma breve discussão sobre quatro produções do gênero de texto biografia, sendo duas iniciais e duas produções finais, elaboradas por dois alunos no período do ES, como previamente mencionado.

Produção Inicial	Produção Final
<p>Aluno 1</p> <p><i>She is my best friend, she is very jealous more that I love you.</i></p>	<p><i>Maria Clara was born on December 23,1999. She lives in São Paulo, she is daughter of Neide and Claudemir. Her favorite food is Hamburger. She is my best friend and she is very important for my life.</i></p>
<p>Aluno 2</p> <p><i>He and player for soccer and Neymar he is 21 years old. He play the brazil he start the play soccer with 17 years. He start in slums play soccer.</i></p>	<p><i>Neymar da silva santos júnior was born Mogi das cruces, february 5, 1992 better known as Neymar Jr. or Neymar is a brasilian footballer who acts as an attacker or leader. Currently defends Barcelona and the Brazilian national team is Nadina Gonçalves and Neymar was revealed by santos in 2009.</i></p>

Na produção inicial do aluno 1, identificamos alguns erros gramaticais e apenas uma frase curta com informações restritas acerca do tema do texto. Percebemos também a falta das principais características que compõem o gênero de texto biografia, o que nos leva a crer que o referido aluno não tinha quase nenhum conhecimento deste gênero. Na produção final do aluno 1, é possível verificar claramente a melhoria na escrita do aluno tanto em relação ao uso dos elementos que compõem o gênero em questão, como a gramática, pois, no texto final, constata-se que o aluno não comente as mesmas falhas inscritas no texto inicial.

Já na produção inicial do aluno 2, é possível perceber que apesar de alguns erros gramaticais e da ausência de algumas informações relevantes para constituição do gênero, o aluno tem algum conhecimento sobre o gênero biografia, e sobre a língua inglesa. Diferentemente do aluno 1, o texto produzido pelo aluno 2 foi um pouco mais extenso e continha mais informações. Na sua produção final, o aluno 2 conseguiu demonstra maior domínio gramatical e acrescenta mais informações necessárias para o desenvolvimento de uma biografia.

A partir da análise das produções iniciais e finais elaboradas por dois alunos no período de regência do ES, notamos o avanço na aprendizagem dos alunos em relação à produção escrita em língua inglesa. Assim, constatamos que o trabalho com SD é essencial para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem de línguas, pois além de alinhar o ensino ao que é proposto pelos PCN, permitindo o professor trabalhar com os mais variados gêneros de textos sejam eles orais e/ou escritos dentro da sala de aula, também possibilita o aluno a desenvolver suas habilidades linguísticas através desses gêneros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo apresentar uma proposta de produção do gênero biografia implementada no período do ES em língua inglesa.

Os resultados mostram uma significativa melhora na produção escrita em língua inglesa dos alunos, a partir da análise realizada. As produções iniciais continham poucas informações relevantes para o gênero biografia, o que contribuiu para que o texto produzido fosse curto, além de erros gramaticais. Depois que se trabalhou os conteúdos necessários, através dos módulos da SD, na produção final foi possível perceber que os alunos conseguiram produzir um texto com mais coerência, pois ampliaram a noção do gênero e aperfeiçoaram o conhecimento sobre a gramática da língua inglesa.

Por fim, entendemos que a aplicação de SD na sala de aula é uma excelente opção para os professores de línguas que pretendem desenvolver as habilidades linguísticas dos seus alunos. Pois, além de promover o ensino através de gêneros de textos (orais e/ou escritos) como propõem os PCN, e articular os conteúdos a serem trabalhados na sala de aula, a mesma também é responsável por ampliar e expandir os horizontes dos alunos, promovendo um aprendizado positivo na língua estrangeira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental*. Brasília: MEC, SEF, 1998.

CARINO, Jonaedson. *A biografia e sua instrumentalidade educativa*. Revista Educação & Sociedade, ano XX, no 67, agosto/99. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/es/v20n67/v20n67a05.pdf>. Acesso em 28/11/2013.

Dicionário Aurélio. Disponível em: <<https://contas.tcu.gov.br/dicionario/home.asp>> Acesso em: 20/05/2017.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M. & SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: *Gêneros Oraís e Escritos na escola*. / Tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Sales. 2ª ed. – Campinas, SP: Mercado das Letras, 2010.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Os Gêneros Escolares – Das práticas de linguagem aos objetos de ensino. In: *Gêneros Oraís e Escritos na escola*. Tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Sales. 2ª ed. – Campinas, SP: Mercado das Letras, 2010.

FERREIRA, T.S.F. *Avaliando Sequências Didáticas a Partir da Perspectiva Epistemológica do ISD*. In: (ORG.), Telma Sueli Farias Ferreira.

MENEZES, V.; BRAGA, J. *Alive! Inglês*. 3.ed. São Paulo: Edições SM, 2015. 192 p.

SABINO, Isabel; LIMA, Lidiane Sousa; SILVA, Silvina Pimentel. *Estágio supervisionado e pesquisa: Perspectivas e dilemas de uma experiência Isabel*. Formação Docente, Belo Horizonte, v. 5, n. 9, p.52-65.

Produção e aplicação de sequências didáticas: Experiências de (futuros) professores de Língua Inglesa. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. Cap. 6. p.65-97.